

VISÃO DOS PROFESSORES EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE GURUPI (TO) SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Resultado de Pesquisa

Alessandro Lemos de Oliveira¹

André Ferreira dos Santos²

Eliana Agmara Gonçalves da Silva³

Resumo

O objetivo do presente estudo foi analisar o que os professores da Escola Estadual Dr. Joaquim Pereira da Costa, localizada no município de Gurupi (TO), entendem por Educação Ambiental, e o que pensam sobre esta tornar-se uma disciplina obrigatória. O estudo envolveu 21 professores através de questionários específicos com pesquisa de campo e bibliográfica. Para 100% dos professores pesquisados a Educação Ambiental foi considerada como uma forma de conservação do meio ambiente e de seus recursos, sendo essa uma visão conservacionista, sendo que 57,1% (12/21) dos professores concordaram com uma futura inclusão da Educação Ambiental como disciplina obrigatória.

Palavras-chave: conservação, disciplina, meio ambiente.

INTRODUÇÃO

A interação da espécie humana com a natureza sempre foi marcada pela extração dos recursos naturais, sem limites e sem preocupação com a oferta dos mesmos (DE OLIVEIRA et al., 2015).

Diante dessa situação se agravaram os problemas ambientais em todas as escalas, seja ela local, regional ou mundial. Sendo assim o homem começou a desenvolver uma percepção acerca dos problemas ambientais, o que, com o passar do tempo, contribuiu para o desenvolvimento da chamada Educação Ambiental.

¹Prof. MSc do Instituto Federal do Tocantins, Campus Araguaína, TO. alessandro.oliveira@iftto.edu.br

²Prof. Dr. da Universidade Federal do Tocantins, Campus Gurupi, TO. andrefs@uft.edu.br

³Prof.^a na Rede Estadual de Educação do Tocantins, Gurupi, TO. elianaagmara@yahoo.com.br

Dessa forma a escola torna-se um espaço ideal e importante para analisar os trabalhos que vêm sendo desenvolvidos na perspectiva de conservação dos recursos naturais. Layrargues(2006) relata que a educação ambiental deve ser implementada primeiramente nas escolas, onde os menores indivíduos de uma sociedade passam grande parte do seu tempo e por este ser um ambiente onde o conhecimento e o pensamento crítico estão sendo formados.

De acordo com Reis (2012), a inserção da Educação Ambiental na escola pública é um desafio tão complexo quanto o desafio de realizar uma educação pública de qualidade no contexto histórico, social, político e econômico da sociedade sob o modo capitalista de produção.

Assim, o estudo realizado na Escola Estadual Dr. Joaquim Pereira da Costa, localizada na cidade de Gurupi (TO), teve como objetivo analisar o que os professores entendem por Educação Ambiental, e o que pensam sobre esta tornar-se uma disciplina obrigatória.

METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado no Colégio Estadual Dr. Joaquim Pereira da Costa, localizado na cidade de Gurupi (TO). Os participantes foram os 21 professores lotados na unidade escolar, independente da área de formação e de atuarem no ensino fundamental ou médio. Eles receberam o formulário impresso, podendo este ser respondido em seu momento de planejamento escolar ou em casa, sendo recolhido posteriormente. As questões abordaram temas relacionados à Educação Ambiental e às atividades desenvolvidas na escola, tais como: “o que você entende por Educação Ambiental?” e sobre a importância da Educação Ambiental tornar-se uma disciplina obrigatória, dentre outras. Posteriormente foram realizadas interpretações dos dados e revisão de literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a aplicação do questionário junto aos professores, o primeiro passo foi a análise das respostas para a pergunta: “O que você entende por Educação Ambiental?”. Os resultados finais para essa questão foram das mais diversas, entretanto 100% (21/21) delas relataram o trabalho da Educação Ambiental voltado para a preservação do meio ambiente e recursos naturais. Segundo Da Costa & Costa (2011) em seus estudos, verificou-se que os professores entendem por Educação Ambiental como sendo a preservação do meio ambiente e da espécie humana para um futuro melhor. Esses resultados, predominantemente voltados para a preservação e conservação dos recursos naturais, apresentaram uma concepção conservacionista de Educação Ambiental, ou seja, uma visão na qual os professores apresentam uma postura voltada para a conservação da natureza.

Os professores também foram questionados sobre o que achavam de a Educação Ambiental virar uma disciplina obrigatória. O resultado demonstrou que para 42,8% (9/21) dos professores não há necessidade de haver uma disciplina específica para trabalhar questões relacionadas ao meio ambiente. Os motivos são diversos, como a existência de muitas disciplinas, o que sobrecarrega os alunos e o fato do tema já constar como transversal, devendo ser trabalhado por todos os professores, principalmente os das áreas afins.

Por outro lado, 57,1% (12/21) dos professores concordaram com uma futura inclusão da Educação Ambiental como disciplina obrigatória. Segundo esses professores, seria uma oportunidade de se poder aprofundar sobre a temática ambiental, que é de suma importância nos dias atuais, em virtude do aumento dos impactos ambientais em escala local, regional, nacional e global.

Apesar de 57,1% (12/21) dos professores desejarem a criação de uma disciplina específica, em estudos realizados por Tavares (2014) concluiu-se que a criação da disciplina por si só não vai ser suficiente para inserir a dimensão ambiental na vida profissional e cotidiana de futuros professores, desenvolvendo atitudes condizentes com os princípios e pressupostos da Educação Ambiental, uma vez que muitos não conhecem as leis que a regulamentam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar da Educação Ambiental ser de suma importância nas orientações sobre as problemáticas ambientais que podem ser desenvolvidas na escola, percebe-se que é necessário saber como os professores pensam e entendem esse campo de estudo, para que o planejamento das atividades que são por eles propostas caminhem na direção mais adequada de acordo com a realidade local.

REFERÊNCIAS

DA COSTA, C. A. ; COSTA, F. G. **A educação como instrumento na construção da consciência ambiental**. Nucleus. 8: 1-20 p. 2011.

DE OLIVEIRA, A. L.; DE SOUZA, P. A.; CUNHA, B. P.; GONÇALVES, D. S. ; SANTOS, A. F. D. Proposta de recuperação para a nascente do Córrego Mutuca em Gurupi - TO. **ENCICLOPÉDIA BIOSFERA**, Centro Científico Conhecer - Goiânia,v.11 n.22; p. 2447-2465, 2015.

LAYRARGUES, P. P. Muito além da natureza: educação ambiental e reprodução social. In:

LOUREIRO, C. F. B. (Ed.). **Pensamento complexo, dialética e educação ambiental**. São Paulo: Cortez, p.72-103, 2006.

REIS, M. F. D. C. T. Educação Ambiental na escola básica: reflexões sobre a prática dos professores. **Revista Contemporânea de Educação**, v. 7, n. 14, p. 276-288, 2012.

TAVARES, G. D. S. O que pensam professores sobre a criação de uma disciplina de Educação Ambiental? **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**.v 8,83-90, p. 2014.